



DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO

“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”

Campus Fernandópolis

22 a 26 de agosto de 2016

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis
Fernandópolis – SP**

P 08. FISSURAS PULMONARES E PARIETAIS COM ADERÊNCIA DOS FOLHETOS VISCERAIS: RELATO DE CASO

FRANCISCO, JAQUELINE SANCHES VICK; SPAZIANI, AMANDA OLIVA; ANDREANI, GIOVANNA; FRANCISCO, CAROLINE SANCHES VICK; TALIARI, JEAN DONIZETE SILVEIRA; RAMOS, ROGÉRIO RODRIGO; PEREIRA, ALEXANDRE MIRANDA. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

Os pulmões são órgãos da respiração, encontram-se no interior do tórax, tem forma piramidal, consistência esponjosa e possibilitam hematose. O pulmão direito possui três lobos divididos por duas fissuras, a oblíqua e a horizontal e o pulmão esquerdo é dividido em dois lobos pela fissura oblíqua e, anterior e inferiormente, apresenta a línghula do pulmão. A superfície externa de cada pulmão e a parede interna da caixa torácica são revestidas por uma membrana dupla, denominada pleura, sendo visceral a que reveste cada pulmão e parietal a que reveste a cavidade torácica. Entre as pleuras há um pequeno espaço denominado cavidade pleural, onde há líquido lubrificante que reduz o atrito e permite deslizamento pleural. O objetivo do presente estudo é relatar as aderências dos folhetos pleurais do pulmão direito e esquerdo encontradas em um cadáver legalmente pertencente ao Laboratório de Anatomia da Universidade Camilo Castelo Branco campus Fernandópolis–SP. Procedeu-se a habitual dissecação do tórax em féretro do sexo masculino com causa mortis relacionada a insuficiência respiratória, sepse e pneumonia. Evidenciou-se o lobo superior do pulmão direito enegrecido com aderências entre a fissura horizontal, lobo inferior amarelado com aderências entre a pleura visceral e parietal parte diafragmática, lobo médio com duas pigmentações e preservação da fissura oblíqua. O pulmão esquerdo apresenta-se enegrecido, com aderências no nível da fissura oblíqua e entre a pleura visceral e parietal parte diafragmática. Tais alterações sugerem resposta inflamatória prolongada, com proliferação de tecido cicatricial, o qual resultou em aderências difusas que colaboram para a diminuição da complacência pulmonar, sobrecarga da musculatura inspiratória e insuficiência respiratória. A partir dos resultados foi constatado que apenas a fissura oblíqua direita encontrava-se preservada, estando as demais aderidas, comprometendo a expansibilidade pulmonar, incapacitando o pulmão de expandir no momento da inspiração. Foi possível associar achados comuns da pneumonia grave, do derrame pleural, da sepse e da insuficiência respiratória no cadáver em questão, como fibrose e alterações da coloração.

Descritores: Pleura; Aderências Teciduais; Derrame Pleural.